

**COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO  
DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE CASCAIS**



## MISSÃO

A CERCICA existe para promover, de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

## VISÃO

Ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

## VALORES

- **RESPEITO:** É reconhecer e valorizar os Direitos e Deveres dos clientes, famílias e colaboradores, agindo em conformidade.
- **INOVAÇÃO:** Inovação é um projeto individual e coletivo que procura transformar, em permanência, a nossa realidade de modo a dar uma resposta eficaz, através da partilha, da criatividade e da flexibilidade promovendo a reflexão sobre a nossa prática.
- **TRANSPARÊNCIA:** Administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.
- **RESPONSABILIDADE:** Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da Organização. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em equipa.
- **CONFIANÇA:** Acreditar nas capacidades e potencialidades dos clientes e colaboradores; Relacionarmo-nos de forma aberta e leal com os nossos clientes, colaboradores, parceiros e comunidade honrando os compromissos assumidos.
- **EMPREENDEDEDORISMO:** Ousar concretizar projetos inovadores, em parceria e de forma sustentada, elaborados a partir de estímulos resultantes das necessidades de uma sociedade inclusiva.

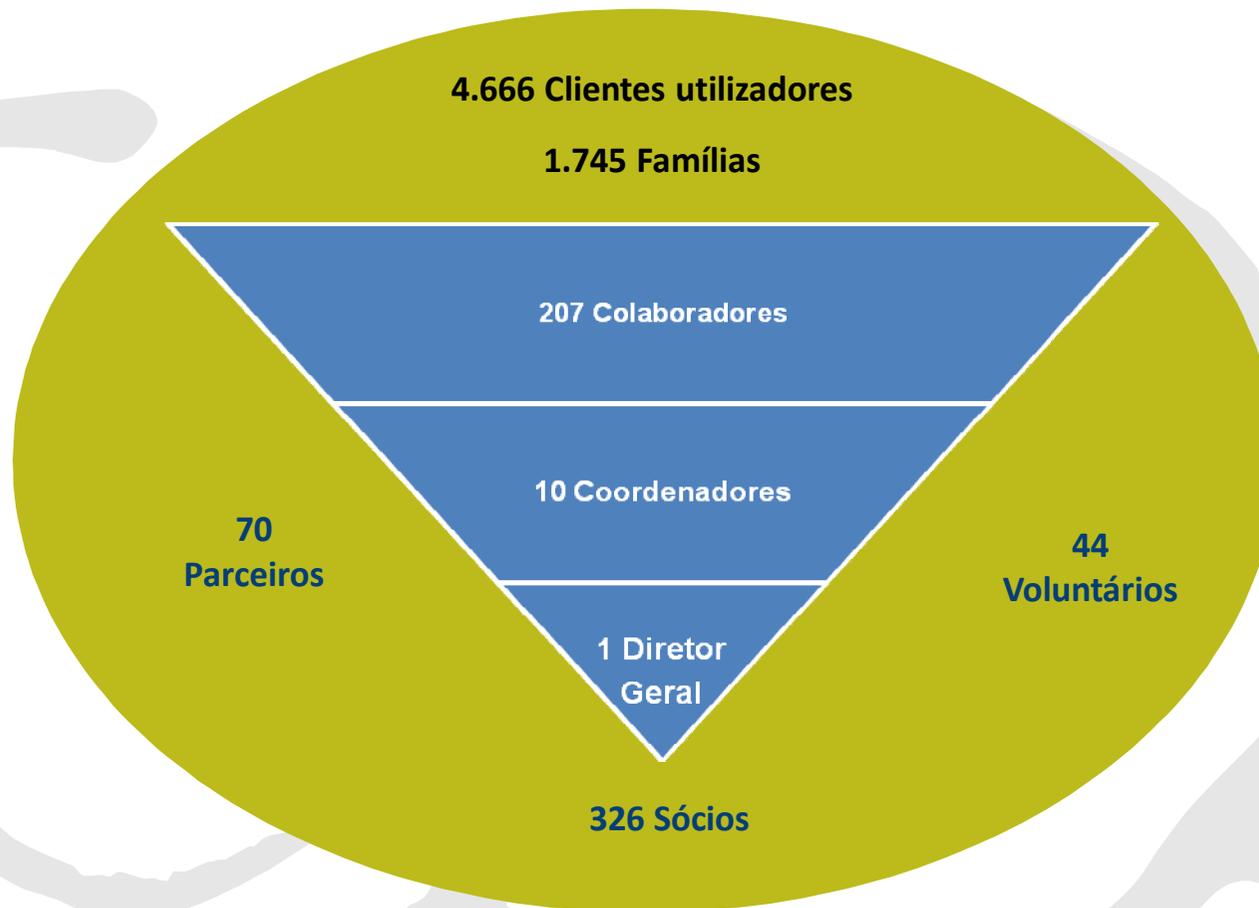
## POPULAÇÃO ATENDIDA

| RECURSOS PARA A COMUNIDADE                               | INÍCIO | OBJETIVO/ DESTINATÁRIOS   | Nº                                  |
|--|--------|---|-------------------------------------|
| Educação Especial  | 1976   | Promover terapias e apoio escolar a crianças e jovens com NEE, dos 6 aos 18 anos (em Centro)  | 9                                   |
| Centro de Recursos do Centro de Emprego                  | 2001   | Destina-se a jovens, com 16 anos ou mais anos, com deficiência intelectual, para Orientação profissional, Apoio à Colocação ou Acompanhamento Pós-Colocação | 51   <b>74</b>                      |
| Centro de Recursos para a Inclusão + Intervenção Precoce | 2008   | Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com NEE                | 230 (CRI)<br>30   <b>65</b><br>(IP) |

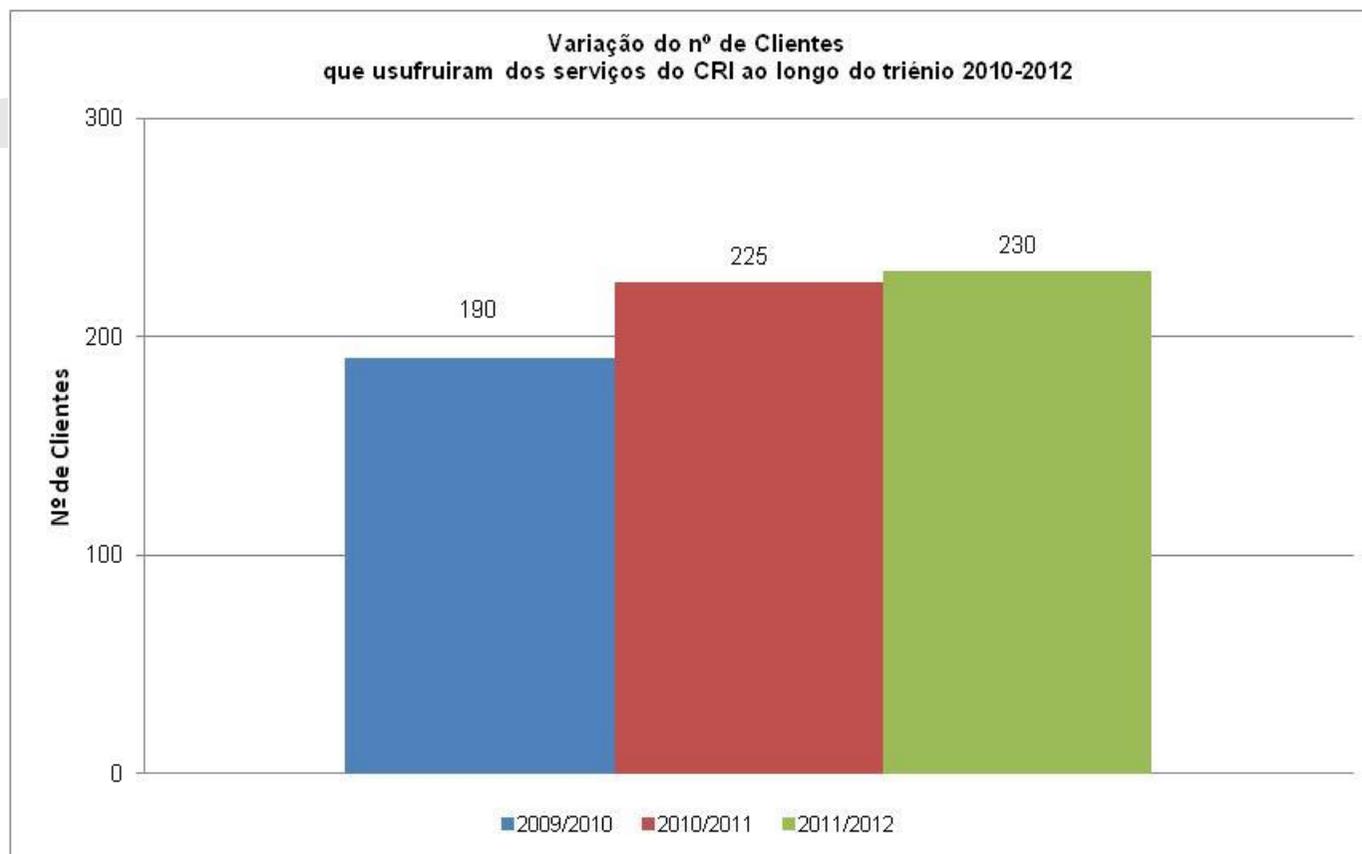
## POPULAÇÃO ATENDIDA

| RESPOSTAS SOCIAIS                       | INÍCIO | OBJETIVO/ DESTINATÁRIOS   | Nº   |
|---|--------|---|--|
| Formação Profissional                   | 1990   | Oferece cursos de Formação Profissional Inicial a jovens, com 16 anos ou mais anos, com deficiência intelectual e autonomia nas atividades de vida diária   | 117  <br><b>110</b>  |
| Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) | 1995   | Promove atividades ocupacionais e laborais destinadas a pessoas, maiores de 16 anos, com deficiência intelectual e um elevado grau de dependência   | 105  <br><b>118</b>  |
| Unidades Residenciais                   | 1998   | Clientes da CERCICA que necessitam do apoio de uma unidade residencial  | 16   <b>37</b>   |
| Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)     | 1999   | Prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência e/ou incapacidades com vista a satisfazer as suas necessidades funcionais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida. | 60  <br><b>106;</b><br><b>média</b><br><b>mensal:</b><br><b>72</b> |

| RESPOSTAS<br>EMPREENDEDORAS                           | INÍCIO | OBJETIVO/ DESTINATÁRIOS   |
|---|--------|---|
| CerPlant  | 2002   | Produzir plantas, projetar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.   |
| Núcleo Terapêutico e de<br>Atividade Motora<br>(NTAM) | 2004   | Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania. |
| Editora CERCICA                                       | 2007   | Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.   |



Ao longo do triénio 2010-2012, uma equipa média de 218 Colaboradores, dos quais 12% com deficiência, procurou, em conjunto com 1745 Famílias, 4.666 Clientes, 70 Parceiros (em média) e 44 Voluntários (em média), concretizar a missão assumida pela CERCICA no desenvolvimento dos vários serviços.

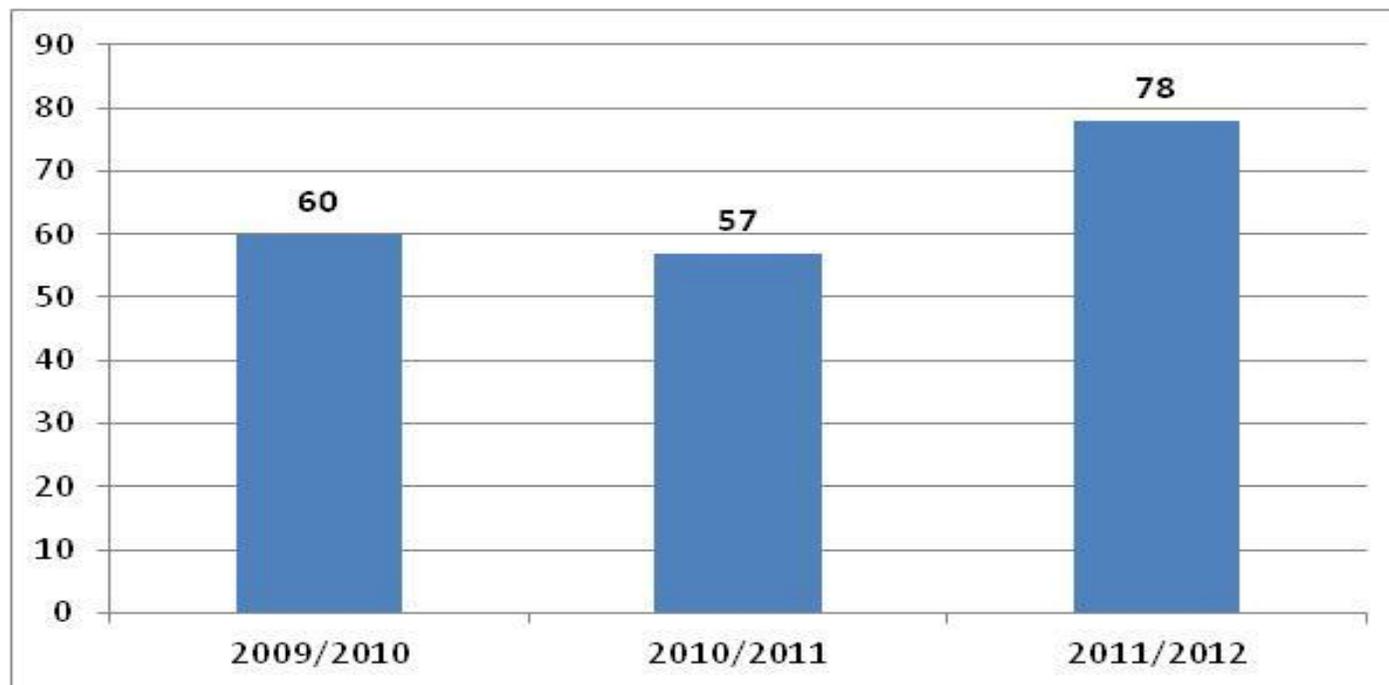


O CRI tem tido um impacto crescente ao nível do número de alunos com Necessidades Educativas Especiais inseridos no Ensino Regular abrangidos pelos apoios técnicos especializados (Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia) e, conseqüentemente, para as famílias destes e para a comunidade escolar do concelho de Cascais.

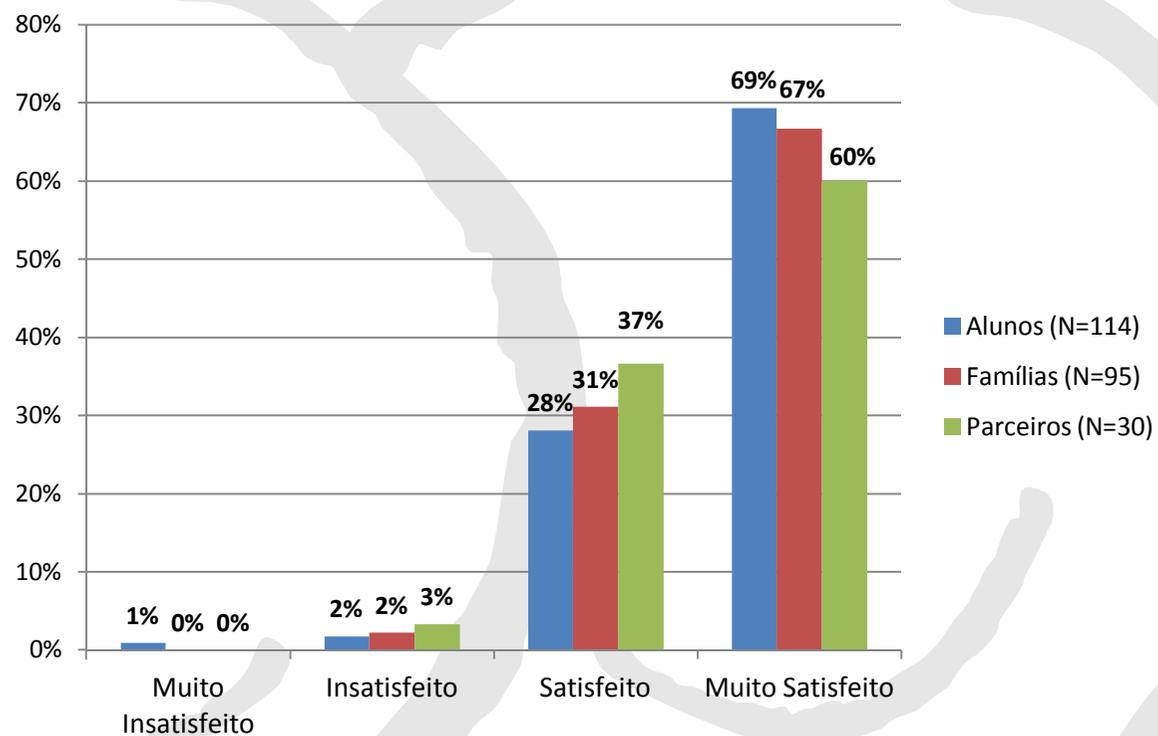
## Variação do número de Clientes que usufruíram dos serviços prestados pelo Centro de Recursos para a Inclusão no período 2009-2013

|                                 | 2009/2010 | 2010/2011                     | 2011/2012              | 2012/2013                       |
|---------------------------------|-----------|-------------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Nº de alunos com apoios         | 190       | 225<br>(+35 alunos; +<br>18%) | 230<br>(+5 alunos; 2%) | 180<br>(-50 alunos;<br>-22%)    |
| Financiamento atribuído pelo ME | 259.605€  | 259.605€<br>(=)               | 259.605€<br>(=)        | 179.605€<br>(-80.000€;<br>-31%) |

## Variação do número de alunos com NEE que usufruíram do Protocolo CMC-CERCICA



## AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO 2011/2012 FACE AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO CRI



## AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO 2011/2012 FACE AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO CRI

|           | ASPETOS POSITIVOS  | ASPETOS A MELHORAR  |
|-----------|--|---|
| Famílias  | <ul style="list-style-type: none"><li>- Equipa competente, acessível e disponível apesar da escassez de recursos;</li><li>- Evolução nas aprendizagens dos clientes e em diversas áreas (comportamental, verbal, emocional);</li><li>- Relação existente técnico-aluno.</li></ul>  | <ul style="list-style-type: none"><li>- Maior articulação e comunicação com os pais ao longo do ano letivo (reuniões no final de cada período);</li><li>- <b>Maior nº de sessões/horas;</b></li><li>- Maior intervenção na escola;</li><li>- Ações de sensibilização/formação por parte dos técnicos do CRI aos professores de forma a adequar estratégias de intervenção;</li><li>- Reduzir a rotatividade dos técnicos CRI/aluno na mudança dos anos letivos.</li></ul> |
| Parceiros | <ul style="list-style-type: none"><li>- Equipa competente, acessível e disponível;</li><li>- Articulação/Comunicação CRI-professores;</li><li>- Qualidade da intervenção técnica;</li><li>- Evolução nas aquisições dos alunos;</li><li>- Fornecimento de estratégias de intervenção aos professores de forma a potenciar as aprendizagens dos alunos;</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Maior nº de sessões/horas por aluno;</b></li><li>- <b>Maior nº de alunos apoiados;</b></li><li>- <b>Maior nº de terapias por aluno;</b></li><li>- Existência de reuniões CRI-professores;</li><li>- Possibilidade de proporcionar, no decurso do ano letivo, apoios a alunos que não foram referenciados previamente.</li></ul>  |



**SE**

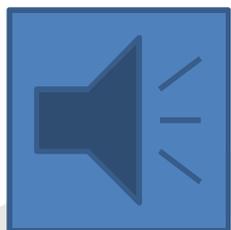
**“ O DL nº 3/ 2008 não contempla critérios para atribuição de horas aos apoios especializados;**

**“SE**

**“ O ME não emanou orientações claras sobre critérios a adotar para essa atribuição**

**...Não terão de ser os CRI e os seus parceiros Agrupamentos, mais conhecedores, no terreno, das reais necessidades destes alunos a elaborar critérios?**

**Ou ,se o ME entender que tem de ser a tutela a elaborá-los, porque não o faz antecipadamente em colaboração com todos os intervenientes?**



## **Consideramos também que:**

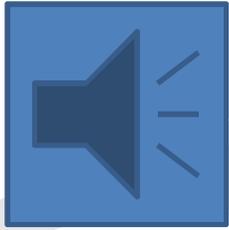
### **O calendário dos Planos de Atividades é desadequado**

(O calendário de realização dos Planos de Atividades é desadequado em relação à planificação dos apoios - Os PA's são entregues em Julho e a aprovação dos apoios é em Agosto/Setembro);

**Não existe uma definição do nº máximo de apoios/alunos por técnico especializado;**

**Não existe uma lista nominal fornecida pelo ME dos alunos a apoiar;**

**Não existe uma guideline sobre os tempos de apoio a atribuir a cada aluno de acordo com a sua deficiência e/ou incapacidade.**



## **Acresce ainda que...**

“O corte substancial nos recursos disponíveis para este ano letivo levou à dispensa de vários técnicos especializados e à incapacidade para responder e apoiar um elevado número de alunos com NEE que ficaram sem apoios em TF, TO, Psicologia e Fisioterapia.

Agradecemos a vossa atenção